

Por Victor Augusto Benes Senhora

A boa-fé e o dever de cooperação das partes

O agronegócio brasileiro vem avançando muito fortemente e hoje representa 27,4% do PIB nacional. Não por outra razão é visto como uma espécie de mola propulsora do desenvolvimento econômico, amparando o Brasil mesmo em tempo de crise como a que atualmente assola o mundo.

Mas, como toda atividade econômica, há os riscos a ela associados.

Com relação ao setor agrícola, esse risco está associado às eventuais perdas em razão de fenômenos climáticos adversos (Granizo, Seca, Geada, Ventos Fortes e Ventos Frios, Tromba d'água, Chuvas Excessivas, Raio, Incêndio etc.) e que podem, portanto, ensejar prejuízos aos produtores rurais, como, por exemplo, a perda completa de uma safra ou mesmo a colheita inferior àquela esperada.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 15.02.2023